

PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE
ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018

TROCA DE FRALDAS

Versão 1.0

PROTOCOLO

**NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS
DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA 06/2018**

TROCA DE FRALDAS

Versão 1.0

© 2018 Ebserh. Todos os direitos reservados
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh
www.Ebserh.gov.br

Material produzido por **Paula Bruno de Martin** em parceria com Setor de Pediatria HU-UFJF.
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital Universitário da Universidade Federal De Juiz de Fora (HU-UFJF),
administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Mi-
nistério da Educação

PROTOCOLO ASSISTENCIAL. Troca de fraldas. Juiz de Fora- MG: HU-
UFJF/Ebserh, 2018.

Descritores: 1. Pop 2. Troca de fraldas 3. Pediatria

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Rua Catulo Breviglieri, s/n
Bairro Santa Catarina | CEP: 36036-110 | Juiz de Fora-MG
Telefone: (32) 4009-5159 | huufjf.ebserh.gov.br

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

DIMAS AUGUSTO CARVALHO DE ARAÚJO

Superintendente do HU-UFJF

LUDMILLA RODRIGUES COSTA GONÇALVES

Gerente Administrativo do HU-UFJF

SERGIO PAULO DOS SANTOS PINTO

Gerente de Atenção à Saúde do HU-UFJF

ANGELA MARIA GOLNER

Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFJF

EXPEDIENTE
DIVISÃO DE ENFERMAGEM
GERÊNCIA DE ENFERMAGEM PEDIATRIA

Elaborado por:**(06/2018)****Paula Bruno de Martin
Tatiana Siqueira Saraiva
Bianca Naiara Pio Pereira Morais****Gerente de Enfermagem da pediatria do HU/UFJF
Enfermeira Assistencial
Técnica de Enfermagem**

Data	Versão	Coordenador do protocolo	Validação por especialistas
06/2018	1.0	Paula Bruno de Martin Gerente de Enfermagem da Pediatria HU/UFJF	Maria Auxiliadora Vieira Mendes- Chefe Divisão de enfermagem Lucio Henrique de Oliveira- Chefe da unidade de saúde da criança e adolescente Aline Landim Farani Faria- Enfermeira de Saúde da Criança e Adolescente Ana Paula Rocha Gomes – Enfermeira Oncologista Luciana Cunha Piva- Enfermeira Assistencial Tamires Rodrigues Gonçalves- Enfermeira Assistencial Nara Gonçalves da Rocha Vianna- Enfermeira Assistencial Juliana Laurentino Rosas- Enfermeira Assistencial

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO.....	6
2. OBJETIVO.....	6
3. PÚBLICO ALVO.....	6
4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	6
5. INDICAÇÃO.....	6
6. ORIENTAÇÃO.....	6
7. PROCEDIMENTO.....	7
7.1 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS.....	7
7.2 RESPONSÁVEIS.....	7
7.3 DESCRIÇÃO.....	7
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	8

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Hospital Universitário	Data: 06/18 Versão: 1.0
Protocolo Assistencial de Enfermagem pediátrica TROCA DE FRALDAS		

1. DEFINIÇÃO

Processo que visa padronizar a troca de fraldas, promovendo a melhoria da qualidade da assistência prestada aos clientes.

2. OBJETIVO

Padronizar a troca de fraldas para promover a qualidade e eficiência do procedimento para os clientes internados no setor de pediatria.

3. PÚBLICO ALVO

Crianças internadas no setor de pediatria.

4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Na unidade de internação do Hospital Universitário de Juiz de fora, setor de pediatria do HU UFJF unidade Santa Catarina.

5. INDICAÇÃO

Crianças internadas no setor de pediatria.

6. ORIENTAÇÃO

- A realização da troca de fraldas deve ocorrer sempre que necessário.

7. PROCEDIMENTO

7.1 Equipamentos e materiais necessários

Biombo, fralda tamanho adequado, bacia e jarro com água aquecida entre 37 e 37,5C, duas compressas, luvas de procedimentos, bandeja.

7.2 Responsável: Enfermeiro, técnico e auxiliares de enfermagem

7.3 Descrição

- Explicar o procedimento à criança e acompanhante;
- Colocar Biombos ao redor do leito;
- Transportar o material até a unidade do paciente;
- Utilizar avental e máscara se necessários;
- Abaixar uma grade do berço;
- Lavar as mãos e calçar as luvas de procedimentos;
- Posicionar a criança em decúbito dorsal, protegendo a superfície com um lençol ou forro limpo;
- Retirar a parte inferior da vestimenta, se houver;
- Desprender as fitas adesivas aderidas à região frontal da fralda e aderi-las à região posterior e interna da mesma, evitando que sejam aderidas à pele da criança;
- Dobrar a região anterior da fralda sobre a posterior, embutindo-a sob as nádegas da criança;
- Umedecer uma das compressas na água da bacia e utilizar uma parte para higienizar a genitália da seguinte forma, conforme o sexo da criança: - o se for menina, no sentido ântero-posterior, em movimentos únicos, virando a compressa após cada movimento, higienizando o meato uretral e vestíbulo da vagina, depois os lábios vulvares e restante do períneo anterior e baixo ventre; se for menino, no sentido da glândula para a bolsa escrotal (não forçar a retração do prepúcio em crianças menores de 3 anos de idade), virando a compressa após cada movimento, higienizando depois o restante do períneo anterior e baixo ventre;
- Se houver resíduo de pomada, não forçar para removê-lo;
- Secar a região com a compressa seca e limpa;
- Remover a fralda ao elevar ligeiramente os quadris da criança, segurando-a pelas pernas (se RN a termo, lactentes e infantes) ou ao virá-la em decúbito lateral (se RN pré-termo ou crianças com refluxo gastroesofágico);
- Higienizar as nádegas, a região interglútea e o ânus, utilizando a parte limpa da compressa úmida, realizando movimentos únicos no sentido ântero-posterior, virando a compressa após cada movimento;
- Se houver resíduo de pomada, não forçar para removê-lo;
- Secar a região com a compressa seca e limpa;
- Colocar a fralda limpa e ajustar as fitas adesivas, de modo que a fralda não fique apertada ou frouxa e não comprima o coto umbilical, se não tiver caído (se necessário, dobrar a parte anterior da fralda);
- Manter a criança protegida contra queda, retirar as luvas e lavar as mãos;
- Colocar novas luvas e realizar a higiene do coto umbilical, se não tiver caído ainda;

- Colocar a parte inferior da vestimenta, se houver, envolver a criança em uma manta ou cueiro e colocá-la no berço com as grades elevadas ou no colo da mãe;
- Vestir o bebê;
- Assegurar que a criança esteja confortável e berço (grades elevadas);
- Descartar o material utilizado em local apropriado;
- Registrar em prontuário ou folha de balaço se necessário;

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C.E.S. E COLS. Semiotécnica do recém-nascido. São Paulo. Ed. Atheneu, 2005

Bowden, Vicky R., Greenberg, Cindy Smith. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2005.

HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. Wong Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 8.ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2011.

